



28 e 29 de setembro de 2017  
Aquidauana, MS

### **Porcentagem e número de hematomas por carcaça de acordo com a idade, classe sexual e o tipo de caminhão**

**Oliveira, P.R.O.<sup>\*2</sup>; Oliveira, D.M.<sup>1</sup>; Fernandes, H.J.<sup>1</sup>; Nascimento, J.D.<sup>2</sup>; Nunes, C.L.C.<sup>3</sup>; Piazzon, C.J.<sup>4</sup>; Escobar, L.S.<sup>4</sup>; Baches, B.<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Docente Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

<sup>3</sup>Discente do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil

<sup>4</sup>Discente da Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil  
ricartespollyanna@gmail.com\*

O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a ocorrência de hematomas em carcaças bovinas, assim como correlacioná-los ao transporte rodoviário. O estudo foi conduzido em frigorífico localizado na cidade de Aquidauana – MS. Antecedendo o dia do abate, acompanhou-se a chegada dos caminhões e o desembarque dos animais. Por meio de análise visual, foi apurado o tipo de veículo utilizado, os quais foram do tipo Truck, Julieta e Double deck. Ademais, formaram-se três grupos de classe sexual: machos inteiros, machos castrados e fêmeas. A idade dos animais foi dividida em intervalos, sendo: menores de 24 meses, de 24 à 36 meses e maiores que 36 meses. Sendo assim, foi registrado o número de animais abatidos e a presença de hematomas em 1599 carcaças. Nos animais que apresentaram hematomas, foi determinado o número, local, tamanho e a coloração destes. Para análise das variáveis, o modelo inicial continha os efeitos idade, classe sexual e tipo de caminhão e suas interações como efeitos fixos. As interações não significativas foram removidas do modelo final. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, utilizando-se um nível de significância de 0,05. Constatou-se maior incidência de hematomas ( $99,9\% \pm 0,9$ ) nos animais com menos de 24 meses de idade, não havendo diferença entre a média de hematomas. Já em relação a classe sexual, machos inteiros apresentaram maior ocorrência de hematomas ( $97,4\% \pm 1,3$ ), enquanto machos inteiros e fêmeas apresentaram maior número de hematomas por carcaça (4,2 e 4,6), respectivamente, comparados a machos castrados (3,5). Animais transportados em caminhões do tipo Julieta, apresentaram quase que em sua totalidade hematomas nas carcaça ( $99,9\% \pm 0,1$ ), sendo este valor maior ( $P < 0,05$ ) que os encontrados nos caminhões Truck e Double deck ( $94,4\% \pm 2,0$  e  $86,9\% \pm 8,6$ ), respectivamente. Já a média de hematomas por carcaça não diferiu ( $P > 0,05$ ) entre os tipos de caminhão. Conclui-se que animais jovens apresentam maior incidência de hematomas, o que pode ocorrer devido ao seu comportamento mais agitado nos momentos de carga e descarga, comportamento este, contrário a machos castrados. Já o caminhão do tipo Julieta causa mais danos às carcaças.

**Palavras-chave:** bovinos de corte, lesão, pré-abate, transporte rodoviário.